



ÚTERO DIDELFOS E SEU IMPACTO NA FERTILIDADE E GESTAÇÃO: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Beatriz Viguetti Godoy¹; Giulia Guedes Paranzini¹; Daniely Costa Antunes Batista¹;
Orientação: Daniele Coelho Duarte²

Discente do Curso de Medicina da Instituição Universidade Nove de Julho¹
Docente do Curso de Medicina da Instituição Universidade Nove de Julho²

DOI: 10.59290/978-65-6029-189-8.30

Introdução: O útero didelfo consiste numa anomalia uterina congênita rara causada por uma pela falha na fusão dos ductos mullerianos, levando à duplicação de corpo e colo uterinos. Embora a maioria das portadoras seja assintomática, dismenorreia e dificuldades reprodutivas podem ser observadas. No cenário obstétrico, a presença do útero didelfo aumenta o risco de complicações obstétricas. Este Trabalho visa revisitar o impacto do útero didelfo na fertilidade e nos resultados considerando a literatura mais recente publicada. **Metodologia:** uma revisão de literatura que utilizou a base de dados PubMed, abrangendo artigos publicados no período de 2010 a 2024, com os descritores em inglês: “uterus didelphys”, “fertility” e “pregnancy”. Considerando critérios de inclusão e exclusão, 10 artigos foram selecionados ao final. **Discussão:** De acordo com Zhang, Zhao e Qiao as mulheres com útero didelfo apresentaram maiores taxas de infertilidade, parto prematuro (22%), risco aumentado de aborto espontâneo (74%) e necessidade acrescida de tratamento para esterilidade quando comparadas apacientes com outras anomalias uterinas ($P < 0.0001$). Os achados de Yang et al. e Cai et al. indicam que o útero didelfo exibe um perfil de complicações obstétricas expressivo, evidenciado pelas elevadas taxas de parto prematuro e aborto espontâneo em portadoras da anomalia. Li et al. sugere que, apesar dos desafios associados ao útero didelfo, um manejo adequado e uma abordagem personalizada podem melhorar os resultados reprodutivos. Embora os artigos selecionados forneçam uma visão abrangente das complicações associadas ao útero didelfo, a maioria dos trabalhos selecionados consistem em relatos de casos ou coortes com número pequeno de indivíduos incluídos, o que é esperado considerando que se trata de acometimento raro. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que a presença do útero didelfo está associada a um risco aumentado de resultados adversos durante a gestação, exigindo cuidados intensivos e monitoramento rigoroso.